

Rafael da Silva Santiago

POLIAMOR E DIREITO DAS FAMÍLIAS

**Reconhecimento e
Consequências Jurídicas**

Curitiba
Juruá Editora
2015

Visite nossos *sites* na Internet

www.jurua.com.br e

www.editorialjurua.com

e-mail: editora@jurua.com.br

ISBN: 978-85-362-4969-8

JURUÁ
EDITORA

Brasil – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900
Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil

Europa – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –
Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

Editor: José Ermani de Carvalho Pacheco

Santiago, Rafael da Silva.

S235 Poliamor e direito das famílias: reconhecimento e con-
sequências jurídicas./ Rafael da Silva Santiago./ Curitiba:
Juruá, 2015.

262p.

1. Direito de família. I. Título.

CDD 346.015 (22.ed.)

CDU 347.6

000117

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1 – OS PILARES DO RECONHECIMENTO JURÍDICO DO POLIAMOR	17
1.1 Constitucionalização do Direito Civil	17
1.2 Repersonalização do Direito das Famílias	23
1.3 Intervenção Mínima do Estado nas Relações Familiares	28
1.4 Trajetória da Família	34
1.4.1 Desenvolvimento Histórico	35
1.4.2 Família Pós-Moderna	41
1.5 Como se Forma uma Família	47
1.6 Família Eudemonista	51
2 – CARACTERIZANDO A AFETIVIDADE COMO PRINCÍPIO E A MONOGAMIA COMO VALOR	55
2.1 Afetividade: Elemento Central do Núcleo Familiar	57
2.1.1 Construção da Natureza Principlológica da Afetividade	63
2.1.2 Fins que Justificam a Natureza Principlológica da Afetividade	67
2.1.3 Noções Gerais sobre Princípio	74
2.1.3.1 Confirmação da natureza principlológica da afetividade	78
2.2 Monogamia	80
2.2.1 Origem: o Estudo de Friedrich Engels	83
2.2.2 Mito da Monogamia	92
2.2.2.1 Perspectiva jurídica	93
2.2.2.2 Perspectivas antropológica e psicológica	97
2.2.3 Valor	103
2.2.4 Monogamia como Valor	109
3 – POLIAMOR	125
3.1 Origem e Correntes	126
3.2 Entendendo o Poliamor	134
3.2.1 Informações Encontradas na Internet	136

3.2.1.1	Definições	136
3.2.1.2	Conteúdo	138
3.2.2	Informações Encontradas no Contexto Acadêmico e Literário..	139
3.2.2.1	Definições	140
3.2.2.2	Conteúdo	143
3.3	Princípios do Poliamorismo: Elizabeth Emens.....	148
3.4	Características do Poliamor	151
3.5	Modelos de Relações de Poliamor.....	153
4	CONSTRUINDO O RECONHECIMENTO JURÍDICO DO POLIAMOR.....	155
4.1	Dignidade da Pessoa Humana	157
4.2	Liberdade nas Relações Familiares.....	165
4.3	Solidariedade Familiar.....	169
4.4	Igualdade	171
4.5	Afetividade	178
4.6	Especial Proteção que Merece a Família	181
4.7	Pluralismo das Entidades Familiares	183
4.8	Mínima Intervenção do Estado nas Relações Familiares.....	190
5	OS ASPECTOS PRÁTICOS DO POLIAMOR	193
5.1	A Relação de Poliamor que Pode Ser Entendida como Família: Respeito aos Padrões Constitucionais Mínimos da Família Pós-Moderna..	194
5.1.1	Polifidelidade	196
5.1.2	Poliamorismo Aberto	196
5.1.3	Poliamorismo com Redes de Relacionamentos Íntimos Hierarquizados	199
5.1.4	Poliamorismo Individual	200
5.2	Diferença do Poliamor em Relação às Uniãos Estáveis Putativas.....	200
5.3	Homoafetividade	204
5.4	Poliamor: uma Identidade Relacional como Outra Qualquer	207
5.4.1	União Estável	208
5.4.2	Casamento.....	212
5.4.3	Impedimento de “Pessoa Casada”?.....	214
5.5	Efeitos Jurídicos Oriundos do Poliamor	218
5.6	Filiação	221
5.7	Crime de Bigamia.....	228
	CONCLUSÃO	233
	REFERÊNCIAS	241
	ÍNDICE ALFABÉTICO	249